

MONITORAMENTO E CONTROLE NA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA: UMA ANÁLISE DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA AMAZÔNIA AZUL.

Autor: Luís Rodrigo Machado¹ – ULBRA / UFRGS / UNISINOS

Palavras Chave: Estratégia Nacional de Defesa, SisGAAz, Política de Defesa

1- Especialista em Estratégia e Relações Internacionais Contemporâneas – UFRGS, Licenciado em Ciências Sociais - UNISINOS e Acadêmico do Curso de Engenharia Química - ULBRA e-mail: luisrodrigo.machado@gmail.com

INTRODUÇÃO

A III Conferência das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar, estabeleceu o direito do Brasil sobre uma área marítima da Zona Exclusiva Econômica (ZEE) e da Plataforma Continental (PC), denominada Amazônia Azul. Como elemento de gerenciamento e controle desta área está previsto a implantação de um robusto sistema, o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), responsável pelo monitoramento e



Fig 1: A Amazônia Azul
 Fonte: www.defesabr.com

vigilância através da integração de diferentes tecnologias como satélites e radares. Este trabalho discute a a implantação deste sistema e se ele está de acordo com a política de defesa do Brasil presente na Estratégia Nacional de Defesa (END).

JUSTIFICATIVA

A importância estratégica da Amazônia Azul é indiscutível. Nela estão localizados importantes recursos vivos e não vivos como pesca; exploração de jazidas de petróleo e gás; importantes vias marítimas de comércio e fonte de recursos com exploração do turismo. É mister ao País a defesa das diversas riquezas presentes que são passíveis de diferentes tipos de cobiça: pesca ilegal, pirataria, emergências ambientais, terrorismo, ilícitos internacionais além de ameaça de forças regulares das marinhas de hostis, e cabe a Marinha do Brasil (MB) negar o uso do mar ao inimigo, controlar áreas marítimas e projetar poder sobre a terra contribuindo para a dissuasão.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em literatura consagrada sobre a Amazônia Azul, e pesquisa empírica em documentos oficiais como o Livro Branco de Defesa Nacional e a Estratégia Nacional de Defesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora seja extremamente complexa, após sua implantação prevista para 2024, o SisGAAz, atenderá as necessidades de comando e controle dos meios navais e monitoramento de vigilância das AJB, porém a capacidade de negação ao uso do mar por forças hostis, regulares ou não, dependerá dos meios aeronavais disponíveis para o cumprimento da missão. Vale lembrar que dos programas de modernização da força combatente da MB, o único que está recebendo um fluxo contínuo de recursos é o Programa de Submarinos (PROSUB), que Prevê a construção de quatro submarinos convencionais e o primeiro submarino brasileiro movido a propulsão nuclear.



Fig 3: Submarino Nuclear Brasileiro
 Fonte: Marinha do Brasil

DISCUSSÃO

O Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN) especifica os meios que serão utilizados pela MB para o cumprimento de sua missão. Em 2009 a MB decidiu desenvolver a capacidades de vigilância através da implantação de um sistema de monitoramento e controle das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), o SisGAAz baseado nas prioridades estabelecidas na END, com ênfase na capacidade de monitoramento/controlar. Para a implantação do SisGAAz estão previstos 12,1 bilhões de reais até 2024.

| Sistemas Existentes | Função |
|---|--|
| SisNC ² - Sist. Naval de Comando e Controle | Integra os Sistemas |
| SIR - Sist. Integrado de Radiogoniometria | Rastreia sinais UHF. |
| AIS - Sistema de Identificação Automática | Identifica Embarcações |
| SIMMAP - Sist. de Monitoramento Marítimo de Apoio às Atividades de Petróleo | Rastreia Atividades de Petróleo e Gás |
| PREPS - Prog. de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite | Monitora Barcos de Pesca Acima de 15 m |
| LRIT - Sist. de Identificação e Acomp. de Navios a Longa Distância | Compartilha Informações de Navios |

Tabela 1: Sistemas Existentes
 Dados Brutos: MALSCHITZKY, 2011 – Elaboração Própria

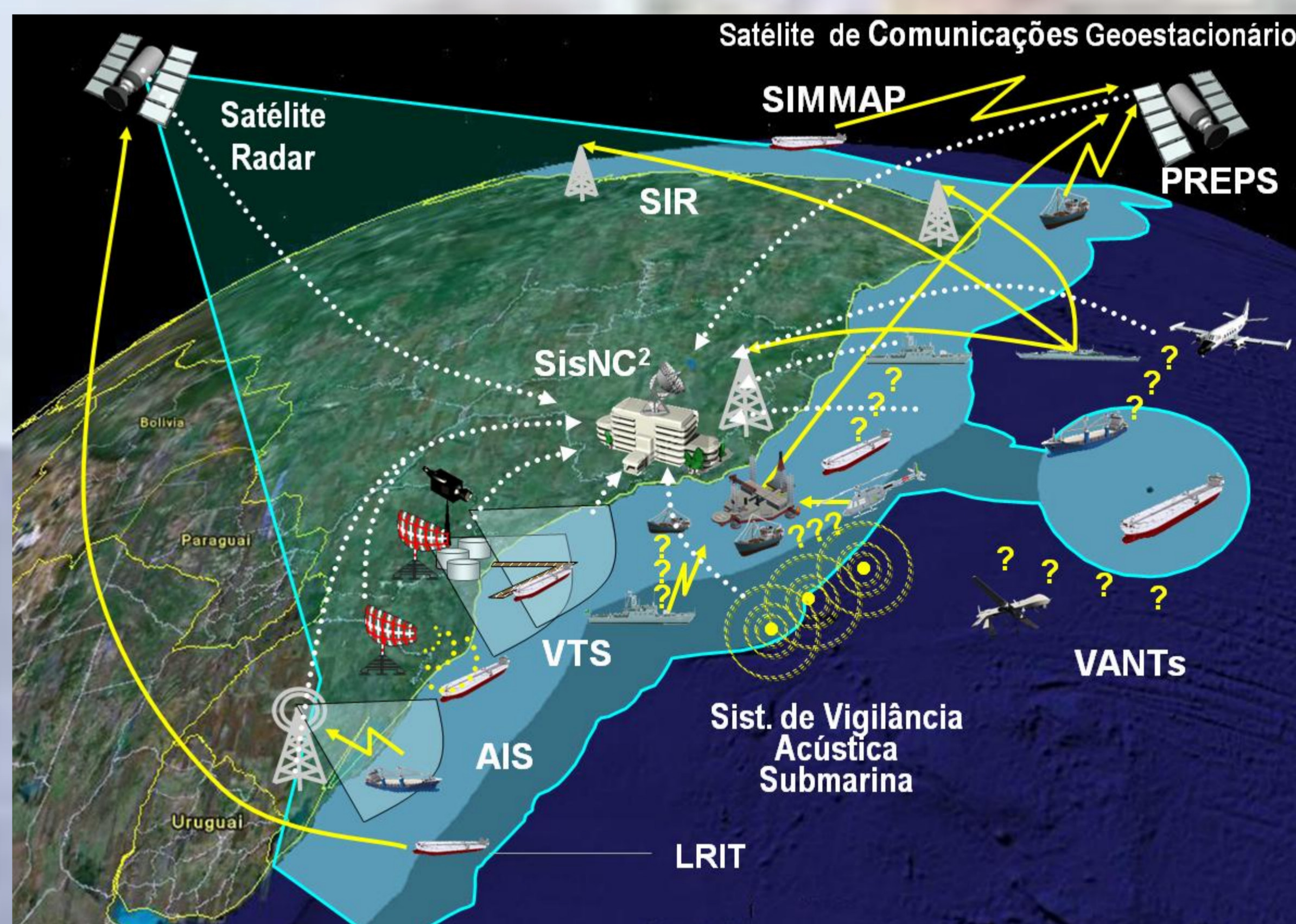


Fig 2: Integração dos sistemas no SisGAAz
 Fonte: Marinha do Brasil

| Sistemas Previstos | Modificação/ Implantação |
|---|--|
| SISCOM - Sist. de Comunicação da Marinha | Ampliação do Sistema |
| RECIM - Rede de Com. Integrada da Marinha | Fibra Ótica e Satélite |
| SERE- Sensoriamento Remoto por Satélite | Lanç. de Satélite Radar |
| SISCOMIS - Sist. de Com. Militares por Satélite | Lançamento de Satélite Geoestacionário de Com. |
| VANTs - Veículos Aéreos Não-Tripulados | Drones e Dirigíveis Remotos |
| Sistema de Vigilância Acústica Submarina | Instalação de Hidrofonos |
| OTHR - Over the Horizon Radar | Instalação de Nova Tec. |
| VTS - Sist. de Tráfego de Embarcações | Instalação de Nova Tec. |

Tabela 2: Sistemas Previstos
 Dados Brutos: MALSCHITZKY, 2011 – Elaboração Própria

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Livro Branco de Defesa Nacional. Brasília: Ministério da Defesa.2012.
 BRASIL. Estratégia Nacional de Defesa. Ministério da Defesa, Brasil, 2008.
 MALSCHITZKY, Marco Lucio. Amazônia Azul: Novas perspectivas para sua vigilância. 2011. 59p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia). Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, 2011.
 VIDIGAL, Armando A. F. Amazônia Azul. Rio de Janeiro: Record, 2006.